

SOBRE UM NOVO TRATAMENTO DA FORMA LOCALIZADA
DA SARNA DEMODÉCICA EM CÃES

A New Treatment for Localized Demodicosis in Dogs

Luimar Carlos Kavinski*, João Kleiner Neto* e Carlos R. Assis**

RESUMO

Os autores descrevem um novo método de tratamento da sarna de modéfica localizada, em cães, através de aplicações tópicas de pre paro à base de 3 ml de fenol a 88%; óleo de croton III gôtas, e água destilada 2 ml. Esta fórmula, utilizada sob forma de "pee ling", foi empregada em 44 cães que apresentavam sarna demodéfica na forma localizada. O efeito cáustico da fórmula produz queimadu ra e necrose da parte superficial da derme. A remoção das crostas remanescentes foi praticada do 4º ao 5º dia após a aplicação do preparado. Na maioria das vezes, uma única aplicação foi suficien te para curar completamente a sarna dos animais afetados. Este mē todo foi utilizado também com sucesso, em outros 28 animais, que haviam sido anteriormente tratados com disofenol, organofosforados, benzoato de metila, enxofre e antimicóticos, sem melhora clínica. Além dos resultados altamente satisfatórios na cura da sarna demo défica em cães, o preparado é de fácil aplicação e atóxico.

SUMMARY

The authors describe a new treatment for localized demodocesis in dogs, by means for applications of solutions based on 3 ml. of dogs 88% phenol; oil of croton III drops, and 2 ml. of distilled water. This formula, used in human dermatology in the form of "peeling" for skin renewal, was used on 44 dogs which suffered from demodicosis in the localized form, by topic application on the affected areas. The caustic effects of the formula produce burns and necrosis of the outer layer of the skin. The scabs that remained were removed on the 4th or 5 th day after application of the solution. No scars hab formed and the renewed skin appeared smooth and showed indication of new hair growth. In most cases one sigle application sufficed to secure complete cure of the demodico sis. This method was also used successfully on 28 addtional ani

* Professor Assistente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

** Médico Veterinário do Hospital Veterinário São Bernardo Ltda. Curitiba, Paraná, Brasil.

mals which had been treated previously to no avail with disophenol, organophosphate insecticide, benzoato of benzil, sulphur and anti-micotic. Aside from the very satisfactory results in curing demodicosis in dogs, this solution is simple to apply, is not toxic, and is easily tolerated, its use being recommended in veterinary clinic practice.

INTRODUÇÃO

Os casos clínicos de sarna demodécica e seu tratamento tem sido uma constante preocupação em quase todas as clínicas veterinárias do mundo.

O *Demodex canis* (Leydig, 1859), é um ácaro encontrado frequentemente na pele de cães onde eventualmente produz a sarna demodécica, principalmente nos animais debilitados, naqueles predispostos geneticamente, ou ainda em cães carentes de capacidades imunológicas. A sarna demodécica pode apresentar-se de duas formas, a localizada e a generalizada. A progressão da sarna localizada em generalizada, ocorre em cerca de 10% dos casos tratados, segundo SCOOT et alii (8) independente do tipo de tratamento empregado. No entanto, segundo os autores os diversos tipos de tratamentos descritos na literatura veterinária não tem mostrado sempre os mesmos resultados descritos pelos pesquisadores do assunto. Além do mais, os principais princípios ativos das fórmulas de uso tópico e interno são potencialmente tóxicos e podem levar o animal a severas lesões consequentes à toxidez, em tratamentos prolongados ou mesmo a morte por superdosagens.

LANGENEGGER & COSTA (5), trataram com sucesso 22 animais com sarna demodécica, usando uma solução aquosa de neguvon a 2 e 4%.

FERNANDES (2), tratou 3 cães com sarna demodécica. Nos 3 animais foi empregado o neguvon injetável a 10% por via subcutânea, na proporção de 0,30 ml por quilo de peso vivo. Os animais apresentaram-se curados em 45 dias.

TURK & BESH (9) preconizam o uso de várias substâncias, como o iodine, a formalina, o benzoato de benzila e o bálsamo do Perú no tratamento da sarna demodécica.

MÜLLER (6), aborda o tratamento da sarna demodécica na forma localizada, ressaltando que os casos devem ser individualizados e que as medidas como limpeza e a tricotomia da região afetada devem ser tomadas, a fim de se promover melhor ação dos medicamentos.

MÜLLER & KIRK (7), relatam que os sítios mais comuns do aparecimento da sarna demodécica localizada ocorrem nas áreas perioculares e comissuras da boca, sendo a maioria dos casos observados em cães jovens de 3 a 6 meses de idade.

DOERING (1), recomenda pomada a base de rotenona associada com ortofenicol, a qual não determina complicações secundárias.

JAKSCH (4), considera o tratamento da sarna demodéica extremamente difícil, principalmente para aqueles casos em que observa a presença do parasito adulto nas lesões.

O objetivo do presente trabalho é tão somente apresentar uma nova alternativa de tratamento da sarna demodéica localizada em cães, pois o mesmo tem sido motivo de constante preocupação dos veterinários pelos resultados pouco satisfatórios.

MATERIAL E MÉTODOS

No presente trabalho foram empregados 122 pacientes da espécie canina portadores da forma localizada de sarna demodéica. Estes pacientes foram submetidos a tratamento no ambulatório do hospital veterinário do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná e no Hospital São Bernardo, Curitiba.

Destes pacientes, em 72 foi utilizado aplicação tópica de preparado a base de 3 ml de fenol a 88%; óleo de croton III gotas e água destilada 2 ml. A presente fórmula foi anteriormente utilizada por médicos dermatologistas no tratamento de renovações cutâneas e sua técnica de aplicação é conhecida com o nome de "peeling"

O emprego do "peeling" em pacientes caninos iniciada pelos autores no ano de 1972 e o levantamento estatístico destes casos foi encerrado em março de 1978. A maioria dos pacientes tratados foi observada por um período que variou de meses até 4 anos. Em nenhum dos casos houve recidivas do processo. As raças eram representadas por animais puros, mestiços e outras sem raças definidas e a idade variando de 2 meses até 5 anos.

Dos 72 pacientes tratados, em 44 foi aplicado exclusivamente "peeling" e em outros 28, idêntica aplicação quando tratamentos a base de organofosforados, disofenol, enxofre, antibióticos, antimicóticos, benzoato de benzila, etc., não apresentaram resultados satisfatórios. Em dois, destes últimos o "peeling" foi usado por terem os mesmos sido intoxicados com o uso de organofosforados.

A aplicação, mediante cotonetes, sem cuidados prévios de tricotomia ou outros procedimentos, era feita friccionando-se lentamente o preparado sobre a lesão, até que esta tomasse uma coloração branca.

Os pacientes não externavam qualquer reação dolorosa após a aplicação e mesmo, sob observação dos seus proprietários a domicílio não houve referências de dores ou outras manifestações dignas de nota, após alguns dias.

Decorridos 4 ou 5 dias os pacientes retornavam à clínica e nes

ta ocasião, eram removidos os remanescentes de escaras sob forma de crostas, semelhantes a couro ressecado, que ainda se encontram no local, permitindo, na maioria dos casos, observar a pele lisa e renovada. Em alguns casos houve necessidade de repetição das aplicações.

RESULTADOS

Dos 122 animais portadores de sarna demodécica localizada abordados neste trabalho, 36 foram tratados com uma única aplicação de "peeling", com bons resultados. Em oito casos foram necessárias duas e três aplicações.

Em 78 animais restantes foi aplicado o método tradicional de tratamento que variou de: organofosforados, benzoato de benzila, enxofre, disofenol, associados algumas vezes a antibióticos e antimicóticos. As aplicações variaram de 2 a 20 vezes e os resultados obtidos em 50 casos foram considerados satisfatórios. Em 28 animais nos quais a medicação não correspondeu aos resultados desejados foi utilizado o método de "peeling" com evolução para cura do paciente.

O "peeling", utilizado em 44 pacientes e em outros 28 anteriormente tratados com outras drogas foi considerado eficaz, de fácil aplicação e extremamente seguro no tratamento da sarna demodécica localizada.

DISCUSSÃO

Os tratamentos até então recomendados para a sarna demodécica na forma localizada, são constituídos por drogas consideradas altamente tóxicas como o caso dos organofosforados e rotenona. Outras fórmulas usadas e que não incluem aquelas substâncias tóxicas acima relatadas, apresentam resultados inseguros segundo SCOTT et alii (8) e FREITAS et alii (3).

Apesar do fato conhecido de que a sarna demodécica na sua forma localizada é de fácil cura com o uso de qualquer acaricida, conforme MÜLLER (6), o mesmo autor salienta que em 10 a 15% dos animais portadores daquela forma de parasitose, ocorre generalização dos processos com dificuldades de cura. Estas observações são corroboradas por MÜLLER & KIRK (7) e JAKSCH (4). Ainda, de acordo com os autores citados e outros que abordaram o assunto, a sarna demodécica e sua generalização na pele do paciente estaria intimamente relacionada com depressão da capacidade imunitária do animal, levando alguns autores como JAKSCH (4) e TURK & BESCH (9) a recomendarem, respectivamente, a associação de proteínoterapia inespecífica

ca e enriquecimento da dieta.

No presente trabalho constatou-se que em nenhum dos casos nos quais foram empregados o método de "peeling" ocorreu generalização da sarna. Acredita-se que a fórmula aplicada de efeito cáustico, tenha produzido uma reação na pele, capaz de provocar reações mais profundas da derme, estimulando a liberação de substâncias de defesa do próprio tecido, evitando, desta forma, a generalização do processo. Este efeito de regeneração da pele foi idêntico aos obtidos por JAKSCH (4) e TURK & BESH (9) referente a defesa do próprio tecido. Entretanto, esta suposição necessita ainda de estudos mais aprofundados para sua comprovação científica.

Os tratamentos preconizados por DOERING (1), JAKSCH (4), MÜLLER & KIRK (7), TURK & BESH (9), FERNANDES (2) e LANGENEGGER & COSTA (5) são de duração variável entre 3 a 8 semanas, acompanhadas de aplicações diárias, ao passo que o emprego do "peeling", em 44 pacientes, apresentou um índice de 81,8% de eficácia em uma única aplicação.

CONCLUSÕES

Dos resultados obtidos conclui-se que o método da "peeling" é eficiente no controle da sarna demodéica localizada, por ser simples, isento de reações tóxicas, seguro e de recuperação rápida em relação aos métodos tradicionais.

LITERATURA CITADA

1. DOERING, G.G. - Clinical Dermatology. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN ANIMAL HOSPITAL ASSOCIATIONS, 40th. Illinois, 1973. *Scientific Presentation and Seminar Synopses...* p. 142-160.
2. FERNANDES, B.F. - Resultados preliminares obtidos com o emprego do 0,0 - dimetil 2,2 - tricloro - 1 - hidroxietil fosfonato no tratamento da sarna demodéica do cão. *Rev. Esc. Agron. Vet.* 2:21-23, 1965.
3. FREITAS, M.G.; COSTA, H.M.A.; COSTA, I.O.; IIIDE, P. - *Entomologia e acarologia médica e veterinária*. 4 ed. Belo Horizonte, Rabel e Brasil Ltda. 1978. 218p.
4. JAKSCH, W. - Pelo y piel. In: *Clinica de las Enfermedades del perro*. Espanha, Ed.Acribia. 1977, v.1, p.193-240.
5. LANGENEGGER, J. & COSTA, P.P. - Tratamento da sarna demodéica dos cães. *Informações Veterinária LEVERKUSEN, Alemanha*, 4:4-10, 1962.

6. MÜLLER, G.H. - Demodectic mange. In: *Current Veterinary The Rapy*. IV. 4 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company.1971. p.289-291.
7. MÜLLER, G.H. & KIRK, R.W. - Demodicosis. In: *Small Animal Dermatology*. 2 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1976. p.353-363.
8. SCOTT, D.W.; FARROW, B.R.H.; SCHULTZ, R.D. - Studies on the therapeutic and imunologic aspects of generalized demodectic mange in the dog. *Am. J. Anim. Hop. Ass.*, Indiana, 10(3):233-244, 1974.
9. TURK, R.D. & BESCH, E.D. - Parasitic dermatoses. In: *Canine Medicine*. Illinois, American Veterinary Publ., 1968. p. 539-560.